

qual se ha de chamar Joaquin, filho legi-  
timo primeiro de nome e ultimo de fôrta  
nario de Philippe Soares Dias, casad, ma-  
nipulador de tabacos, natural da freguesia  
do Bonfim, d'este bairro, e de Leocinda da  
Silva Lequeira, casada, manipuladora de  
tabacos, natural da ja referida freguesia  
do Bonfim, ambos moradores na morada  
nua da do Montebello; neto paterno de  
Jose Guilherme Soares Dias, casad, agente  
comercial, natural da cidade de Penafiel,  
e de Margarida Rosa d'Alvira, casada,  
domestica, natural da freguesia de Campa-  
nha, desta cidade, e moradores na ja referi-  
da nua do Montebello, e materno de Francis-  
co Jose Lequeira, ja fallecido e de Rita da  
Silva, viuva, domestica, natural da supra ci-  
tada freguesia do Bonfim e nella residen-  
te, a nua do Montebello. Foram testemunhas  
João Pinto Maranhães Pereira, solteiro, chape-  
leiro, natural da freguesia de São Pedro de  
elagiminos, da cidade de Braga, e morador  
na nua da Constituição, freguesia do Bon-  
fim e Joaquin Sactano d'Alvira e Silva, ca-  
sado, typographo, natural da freguesia de San-  
ta Eufreia, concelho de Villa Nova de Gaya,  
e alli morador na nua da Saudade, os quaes  
si serem os proprios. E para constar, lavrei  
em duplicado este assento, que, depois de ser lido  
e conferido perante o pae declarante Philippe  
Soares Dias e as testemunhas, foi por todos as-  
signado.

Era ut supra.

O pae Declarante  
Philippe Soares Dias

As testemunhas

João Pinto Maranhães Pereira.

Joaquim Sactano d'Alvira e Silva.

O Administrador do Bairro.

Ursigue de bar. pallas

Numero vinte. Na Secretaria desta Administracao do Bairro  
Philippe Diamantino, no Districto do Porto, nua de Dom Pedro, numero

Sinoff

Diamanteiro numero 132, pelas duas e meia horas da tar-  
 Mace numero de do dia trinta e um de mez de marzo do an-  
 ducentos qua-uo de mil novecentos e dois, lavrei on  
 ronta e sete. Assento de nascimento de uma pessoa do  
 sexo masculino, nascida na rua da Constitui-  
 ção, freguesia do Bonfim, desta cidade, pelas  
 nove horas da noite, do dia primeiro de mez  
 de marzo, de mil novecentos e dois, a qual se  
 ha de chamar Philippe Diamanteiro, filho ille-  
 gitimo primeiro de nome de joão Pinto Mara-  
 villas Pereira, solteiro, chaplão, natural da  
 freguesia de São Pedro de Maximinos da cidade  
 de Braga e de Isabel Rita de Lima, solteira,  
 catolica, natural da cidade de Aveiro, ambos  
 moradores na mencionada rua da Constituiçao,  
 neto paterno de Manoel Pinto Maravilhas Peri-  
 ra, já fallecido, e de Maria Antonia Pereira, vi-  
 va, domestica, moradora na rua d'Algarvia, fregue-  
 sia do Bonfim, e materno de Thomaz José de  
 Lima, já fallecido, e de Isabel Maria de Jesus,  
 viva, domestica, natural de Mourão, e moradora  
 no Monte da Lapa, freguesia de Cedofeita, des-  
 ta cidade. Foram testemunhas Philippe Soares  
 Dias, casado, manipulador de tabacos, natural  
 da freguesia do Bonfim, e villa morador  
 na rua do Monte bello, e Joaquim Custodio  
 d'Alvira e Silva, casado, typographo, natural  
 da freguesia de Santa Barbara, concelho de  
 Vila Real de Guiza e alli residente na rua  
 da Lousa, os quaes sei serem os proprios. E fu-  
 ra constar, lavrei em duplicado este assento,  
 que, depois de ser lido e conferido perante o juze  
 declarante joão Pinto Maravilhas Pereira, e as  
 testemunhas, foi por todos assignado.

Era ut supra.  
 O Juze Declarante  
 Joao Pinto Maravilhas Pereira

As testemunhas  
 Philippe Soares Dias  
 Joaquim Custodio d'Alvira e Silva

O Administrador do Bairro  
 Henrique de Castro Jalen